AVEIRO, 20 DE JANEIRO DE 1978 — ANO XXIV — N.º 1193

Litoral

SEMANÁRIO

PREÇO AVULSO — 4$00

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

Litoral

Por inadiáveis imperativos de reorganização dos serviços administrativos e redactoriais do Litoral, este semanário não se editará provavelmente durante quatro semanas, reiniciando, em princípio, a sua publicação em 24 de Fevereiro próximo, salvo se (como, aliás, se pretende) a interrupção dos trabalhos reorganizativos permitir uma desejável antecipação, ou (como de todo se não deseja) surgirem imprevisíveis dificuldades, o que eventualmente determinaria o protelamento daquele prazo.

É a primeira vez, ao longo dos seus mais de 23 anos de existência, que o Litoral se vê forçado a suspender temporariamente a sua saída — que, diga-se, tem sido regularíssima. Trata-se, de resto, duma ocorrência normal em publicações do género.

Mas, para além doutros motivos, foram a doença do nosso director (que se manifestou em inícios de Junho do ano transacto) e as enfermidades de que têm sido passíveis familiares do nosso administrador e da funcionária que trabalha na Administração, as determinantes das deficiências, que esperamos poder superar. E isto se diz como explicação que julgamos devida a quantos — assinantes, leitores, anunciantes e colaboradores do Litoral por este semanário têm manifestado uma desvanecedora simpatia e estima.

Problemas Sociais

VALORES ECONÓMICOS E VALORES MENTAIS

ZÉ-DE-VIANA

O problema da constituição de uma «élite» intelectual reveste em toda a parte importância de primeiro plano. E não interessa apenas a formação de quadros superiores. Interessa, também, a qualidade desses quadros, através da qual se consiga a garantia de se dispor realmente de uma verdadeira «élite».

Num período como este que vivemos, é sempre de temer que, no próprio domínio da inteligência, se exerça a pressão do poder económico, actuando por forma a influenciar e falsificar a selecção natural dos valores.

Trata-se de um perigo contra o qual temos de nos acautelar.

Onde a iniciativa privada é factor dominante da actividade económica, necessariamente a selecção dos valores corre o risco de ser viciada. Exactamente como nos regimes socialistas (sic) a vemos constantemente ameaçada pelas exigências da política e dos políticos.

O capitalismo, o mau capitalismo procurará necessariamente sobrepor-se às outras forças, inclusivé na zona do espírito, onde tenderá a intervir animado do propósito de impor os seus interesses, sem se preocupar muito com os outros interesses legítimos.

Desta forma poderá acontecer constituirem-se classes intelectuais através de um processo de segregação do poder económico.

Em vez de se recrutarem os intelectuais num campo aberto em que a inteligência triunfe naturalmente, poderá acontecer — o que acontece mesmo — que os factores económicos exerçam influência decisiva, em termos de os mais ricos superarem os melhores.

Continua na página 3

OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS e OS PESCADORES

LÚCIO LEMOS

PORQUE a notícia que tive a oportunidade e a grande satisfação de ler traduz bem, em minha opinião, até que ponto podem ir a amizade, a fraternidade e a verdadeira cooperação entre homens de boa vontade, aqui deixo, em transcrição que, com a devida vénia, faço do antigo e prestigioso bi-semanário de Coimbra «O Despertar» (edição de 13 do corrente), as palavras extraídas da carta que o correspondente na Figueira da Foz António Ferreira Jerónimo escreveu e foram publicadas no referido bi-semanário coimbrão:

«Na «OPERAÇÃO AMIZADE», centenas de pescadores deste porto já em pleno período de defeso, numa manifestação de verdadeira solidariedade humana, fizeram-se ao mar nas suas traineiras, com a finalidade de uma boa pescaria que, uma vez vendida, o produto destina-se à aquisição de mais ambulâncias, pelo menos uma mais, com todos os requisitos, para atender o seu semelhante em momentos bem delicados. É curioso de salientar que só duas embarcações não puderam dar o seu contributo, por se encontrarem avariadas, ou seja as traineiras «Águia do Mar» e «Esmeralda Marina», com manifesta mágoa das suas tripulações.

Armadores, mestres e pescadores, verdadeiramente irmanados em prestar auxílio aos que se sacrificam pelo seu semelhante, sem nada pedirem em troca e que, algumas vezes até, perdem a vida, lá foram, de abalada, mar fora, na noite do dia 2. Os bombeiros em terra, assistiram à sua partida, saudando-os com as buzinas das suas viaturas, tendo sido correspondidos pelos apitos dos barcos, e na manhã do dia 3 estavam de regresso, muito contentes, porque tudo tinha decorrido da melhor maneira. O produto da venda, rendeu cerca de um milhar de contos, pelo que, dentro de bem pouco tempo, os Bombeiros Voluntários terão mais ambulâncias e um pronto socorro.

Assim se pronunciou, em desabafo, o comandante dos Voluntários, Hildebrando Mota: «é o gesto mais lindo a que assisti em toda a minha vida!»».

Como Comandante que sou, desde há quase 16 anos (com enorme prazer, diga-se de passagem) duma Corporação de Bombeiros Voluntários, tenho a certeza de que, face ao que se passou na Figueira da Foz, nas mesmas circunstâncias, a minha reacção não seria muito diferente da que teve, em desabafo, o meu colega figueirense Hildebrando Mota.

FLAUBERT

CRUZ MALPIQUE

TINHA Flaubert apenas nove anos de idade, e já confessava ao seu amiguinho Ernest Chevalier (4 de Fevereiro de 1831):

«Hei-de escrever estes romances que tenho na cabeça, e cujos títulos te comunico: *La Belle Andalouse, Le Bal masqué, Cardenio, Dorothée, La Mauresque, Le Curieux impertinent, Le Mari prudent*».

Era a vocação que nele estava deitando a cabeça de fora. E se ele se manteve fiel à sua natural vocação, esta, por sua vez, não lhe cortou as voltas. Sentado à escrivaninha, puxou a caneta para a frente, como o boi puxa o arado, abrindo sulcos na terra de semeadura. E nunca aquele homem escreveu à toa, antes, e sempre, com o mais devotado culto ao estilo, a palavra única para a ideia única. Já alguém lhe chamou «o Cristo da literatura», por se ter sacrificado à beleza literária, uma beleza que o não satisfazia ao primeiro jacto, nem ao segundo, por vezes nem ao terceiro, tão exigente ele era na construção da frase — na qual queria a autêntica literatura, e nunca, por nunca!, a literatice, e muito menos (abrenúncio!) a... literatice. O estilo não lhe veio de mão-beijada. Ele o trabalhou, e suou, com paradigmática pertinácia.

— Eu cá, se fosse o Presidente, enfiava os líderes dos partidos numa salinha a pão e rabanetes... até sair fumo branco pela chaminé!

N. do A. — A ideia era aceitável... se nenhum deles fosse vegetariano!

"Mikilin Universitary Jazz Lad Band"

Em Aveiro

Organizado pelo Centro Comunitário da vizinha Paróquia de Aradas, e com o patrocínio dos Serviços de Imprensa e Cultura da Embaixada dos Estados Unidos da América do Norte, em Lisboa, vai realizar-se, no próximo dia 26, com início às 21.30 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo do Beira-Mar, nesta cidade, um concerto pelo famoso conjunto norte-americano «Mikilin Universitary Jazz Lad Band».

O concerto, orientado por Floger Schueler, sabido que aquele agrupamento tem sido considerado como o melhor dos conjuntos universitários do jazz norte-americano e um dos melhores do Mundo, tem vindo a suscitar enorme interesse.

Os bilhetes de ingresso são ao preço único de 50$00, destinando-se o produto do espectáculo a fins de assistência daquela localidade aveirense.

100$00

Por 100$00 (menos de quatro litros de gasolina) pode fazer uma longa viagem pelo mundo do humor e da imaginação.

Leia «O CHATO». O único jornal declaradamente humorístico do nosso País.

Envie uma nota de 100$00 (ou 2 de 50$00, ou 5 de 20$00, etc.) ou selos, vale de correio ou cheque (com cobertura que os «chatos» somos nós) para :

«O CHATO» — Apartado 249 — COVILHÃ

e receberá, na volta do correio, um exemplar de todos os números saídos até esta data. Reuna toda a colecção e... escangalhe-se a rir.

Preencha o cupão abaixo e envie, hoje, para a morada indicada.

Nome ...., Morada ....

.... Localidade ....

Envia 100$00 em dinheiro .... Vale de correio n.º ...., Cheque n.º .... sobre o Banco .... ou selos do correio (risque o que não interessar e preencha o que disser respeito ao que escolheu) para pagar uma colecção de todos os números de «O CHATO» saídos até hoje.

(LITORAL)

COMPRA-SE

ANDAR OU APARTAMENTO

e

RÉS - DO - CHÃO

DESTINADO A ESTABELECIMENTO

NO CENTRO DA CIDADE DE AVEIRO

Resposta ao Apartado 423 — Aveiro

VENDE-SE

— um grande terreno — «Quinta do Simão», na Variante (Esgueira), com cerca de 28 000 metros quadrados, para comércio ou indústria, já loteado.

Tratar na Rua de Luís Cipriano, n.º 15 — Telefone 28353 — Aveiro.

URBIS

GABINETE TÉCNICO

ESTUDOS E PROJECTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

AVEIRO — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 203-A - 1.º

Telef. 24797

VAGOS — Rua Porto Gonçalo

Reparações • Acessórios

RADIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B

Telef. 22359

A V E I R O

José Carlos F. Leitão

MÉDICO - ESPECIALISTA

Especialista de Ossos e Articulações

Consultório:

Rua 19 n.º 192 - 3.º

Telefone n.º 921841

E S P I N H O

Consultas às 6.as-feiras a partir das 16 horas. Marcações pelo telefone ou no consultório todos os dias das 18 às 20 horas.

TRESPASSA-SE ESTABELECIMENTO

Mercearia e Vinhos, em local central da cidade.

Renda barata, motivo de saúde.

Informações pelo telefone 27987 de Aveiro.

AVENTINO DIAS PEREIRA

A D V O G A D O

Rua do Capitão Pizarro, n.º 78, r/c.

Telefone 27381 — AVEIRO

VENDE-SE TERRENO

Zona industrial de 5 600 m2 aproximadamente, e construção autorizada para indústria, nas Agras do Norte (Mina).

Trata: Maria Luisa Moreira, Rua das Marinhas, 41, Aveiro — Telefones 22221 e 22015.

VENDE-SE

2 prédios na Rua do Gravito, n.os 107 a 113. Trata Manuel Pais & Irmãos, Limitada, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 104 — Aveiro.

Técnico de Contas

— com conhecimentos de chefia, legislação fiscal e pessoal — oferece-se.

Comunicar com A. Ferreira, Rua Freire de Andrade, 18-2.º, Porto.

TRESPASSA-SE

— ARMAZÉM, no centro da cidade.

Contactar pelo telefone n.º 25148, das 21 às 24 horas.

Joaquim Peixinho

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, n.º 4-1.º Esq. — Sala 4

Telefone 25206

A V E I R O

PRETENDE-SE ALUGAR

— casa antiga, dentro ou fora da cidade (de preferência na cidade), para Lar da Terceira Idade.

Contactar pelo telefone n.º 27424 ou na Rua de José Rabumba, 3 - 3.º — Aveiro.

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4 - 1.º - Esq.º

A V E I R O

CASA PRECISA-SE

Em bom estado, com 2 ou 3 quartos, em Aveiro ou arredores. Telefonar para o n.º 25823 das 12.30 às 14.30 horas, falar com Rodrigues.

RETROSARIA NOVA

TEXTIL, DECORAÇÕES, LDA.

FRANJAS — GALÕES — VUALINES	*CHINTZEN — VELUDOS*
CRETONES — ABAT-JOURS	*NACIONAIS E ESTRANGEIROS*
ACESSÓRIOS PARA DECORAÇÃO	*ESTOFOS — LINHOS ESTAMPADOS*
ETC.	*SEMPRE NOVIDADES*

atelier

CASA ESPECIALIZADA EM DECORAÇÃO

Decore a sua casa com os nossos tecidos

PREFIRA OS NOSSOS TRABALHOS

Rua Combatentes da Grande Guerra, 35 — Telef. 24827 — AVEIRO

SERRALHARIA

DE CONSTRUÇÃO CIVIL

TAVARES & PINHO, LDA.

Rua Dr. Lourenço Peixinho

TABUEIRA

CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO — ANODIZADOS

GRADEAMENTOS — PORTÕES DE FERRO, ETC.

VENDE-SE

— casa devoluta, no centro de Ílhavo. Contactar pelo telefone n.º 27762 ou 28082.

TRESPASSA-SE em Aveiro

1.º e 2.º andares do prédio sito na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 53, a funcionar como escritórios. Próprio para grandes organizações.

Tratar na Rua de Luís Cipriano, 15 - Tel. 28353

AVEIRO

COLABORADORA «IMPORT. e EXPORT.»

Com conhecimentos de inglês ou francês, experiente, idade de 25 a 35 anos, agradável, activa, ordenada e dedicada. Carta manuscrita, indicando idade, estado, habilitações, telefone e outros pormenores, dirigida ao Apartado 423 — AVEIRO.

MINI 1000

— muito lindo, todo artilhado — VENDO. Tratar na Sapataria Loureiro, Praça do Dr. Melo Freitas, 12, Aveiro.

Continuação da 1.ª página

Problemas Sociais

Esta possibilidade de inversão de valores só pode ser eficazmente combatida através de uma acção que assente no condicionamento dos cursos e das carreiras, assim como no reconhecimento do interesse colectivo em favorecer o acesso aos que mais valem. É o que exige a defesa do espírito.

DEMOCRACIA OU ARISTOCRACIA?

O problema que realmente se põe, no quadro do ensino superior, não é o da sua democratização. Pelo menos no sentido em que usualmente se emprega a palavra e em que ela é empregada lá fora, para se reclamar uma mais ampla liberdade de acesso às universidades.

Antse de se poder dizer que o sentido tem de ser oposto e que se trata fundamentalmente de uma aristocratização.

Estamos numa fase em que se devem conjugar todos os esforços para reconstituir a ordem social, na base de classes organizadas, conscientes da sua função social e cultivando o legítimo orgulho do cumprimento dos seus deveres.

Entre essas classes tem de figurar naturalmente uma de denominador intelectual, ou seja, uma aristocracia da inteligência e da cultura.

Só essa aristocracia, com o sinal de talento, pode corrigir a inevitável tendência do poder económico para monopolizar as posições e exercer influência para além do seu campo específico.

Nós não podemos aceitar semelhante perspectiva como imagem autêntica do que nos propomos realizar.

A Revolução tem de ser, na ordem intelectual e moral, como no mais, uma expressão da verdade e, a par disso, a consagração de um equilíbrio social.

Defender a qualidade da «élite» intelectual, preservando-a na medida do possível da viciação pela influência do dinheiro e pelo materialismo que ele tende a implantar, não pode deixar de ser preocupação legítima num país em que o crescente desenvolvimento da economia sugere problemas novos que postulam novas soluções.

Por isso se não pode perder de vista que o número tem de ser submetido à qualidade e que só teremos uma classe intelectual se a formarmos a partir de elementos de escol.

DOIS TERRENOS E DOIS CRITÉRIOS

Quando se trata de um problema de ensino elementar, não há dúvida sobre a legitimidade da aplicação de um critério amplamente democrático, no bom sentido da palavra. Interessa que se faça, nesse aspecto, uma obra de grandes proporções, com vista à cultura popular, que não só tem um valor próprio como deve assegurar a boa formação cívica de uma população.

Quando está em causa o ensino superior, o critério tem de ser essencialmente aristocrático. Ou, se o preferirmos, um princípio de qualidade.

Não é o número, neste caso, o factor predominante. O que conta fundamentalmente é a qualidade daqueles que conquistam os diplomas e deles se tornam titulares, para seguirem as carreiras para as quais foram preparados.

Temos de ter uma aristocracia intelectual digna desse nome e formada por elementos de escol.

Para tanto, é indispensável orientar as coisas no bom sentido, em ordem à defesa da genuinidade da classe mais culta.

Não vale a pena e é até prejudicial multiplicar os licenciados e os engenheiros para além das necessidades do País.

Se o seu número for em excesso, não haverá colocação fácil para todos e possivelmente acontecerá colocarem-se mais facilmente aqueles que beneficiarem de apoios mais poderosos, ou seja, naturalmente, aqueles que têm maior resistência financeira. Isto mesmo abstraindo do jogo das «cunhas» que, por via de regra, não favorece os melhores.

O problema reside em saber se queremos efectivamente possuir uma autêntica classe intelectual. Se de facto o pretendemos, precisamos de dispor as coisas nesse sentido.

ZÉ DE VIANA

CÂMARA MUNICIPAL DE MURTOSA

AVISO

ANTÓNIO JOAQUIM MORAIS TAVARES DA FONSECA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA MURTOSA:

Faz saber que, em cumprimento da deliberação tomada por este Corpo Administrativo em sua reunião ordinária de 3 de Janeiro corrente, se acha aberto concurso público para a empreitada de «ABERTURA E PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA TORREIRA — ZONA DO MERCADO», devendo as propostas ser apresentadas no prazo de VINTE DIAS, a contar do dia seguinte ao da publicação deste aviso no Diário da República.

BASE DE LICITAÇÃO 1.891.822$70
DEPÓSITO PROVISÓRIO 47.296$00

Os concorrentes deverão possuir o alvará de empreiteiro de obras públicas correspondente à IV categoria, classe 1-A.

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, podendo ser substituído por garantia bancária ou apólice de seguro de caução, emitida por uma companhia de Seguro de Crédito.

O Programa do Concurso, Caderno de Encargos e o projecto estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente, na Secretaria da Câmara Municipal.

A propostas deverão ser enviadas pelo correio, sob registo ou entregues na Secretaria da Câmara Municipal.

Paços do Concelho da Murtosa, 13 de Janeiro de 1978.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

a) — *António Joaquim Morais Tavares da Fonseca*

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 2 de Janeiro de 1978, inserta de fls. 15 v.º a 19, do livro de escrituras diversas C-41, deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a razão social de «MANUEL DE MORAIS & FILHOS, LIMITADA» e tem a sua sede na Rua Dr. Nascimento Leitão, em Aveiro.

§ Único — Por simples deliberação da Assembleia Geral, poderão ser criadas sucursais ou outras formas de representação social, em qualquer parte do território português.

2.º — O seu objecto é a exploração do ramo de indústria de hotelaria, podendo ainda dedicar-se a qualquer outra actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e seja permitida por Lei.

3.º — A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o início das operações sociais a partir de hoje.

4.º — O capital social é de 1 000 contos dividido em quatro quotas, sendo duas do valor de 340 contos cada, subscritas pelos sócios Manuel de Morais e Deolinda Maria Patrício de Morais e duas do valor de 160 contos cada, subscritas pelos sócios Jorge Manuel Patrício de Morais e Maria Margarida Patrício de Morais, uma de cada um.

As quotas dos sócios Jorge Manuel e Maria Margarida encontram-se realizadas em dinheiro, já entrado na Caixa Social.

E as dos sócios Manuel de Morais e Deolinda foram realizadas com a transferência para a sociedade do estabelecimento comercial designado por Hotel Imperial, sito às Ruas Dr. Nascimento Leitão, Príncipe Perfeito e Combatentes da Grande Guerra, inscrito na matriz urbana da freguesia da Glória desta cidade sob o artigo 2.643 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o n.º 46.740, a fls. 75 do livro B-122, integrado no património do seu casal, mas explorado pelo marido, atribuindo-lhe para o efeito o valor líquido de 430 674$30 e ainda com a importância de 249 325$70, em dinheiro, entrado na Caixa Social.

5.º — Não são exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer os suprimentos que forem necessários, nas condições que vierem a ser estabelecidas em Assembleia Geral.

6.º — É livre a cessão de quotas entre os sócios, mas a cedência a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, a prestar em Assembleia Geral. A sociedade e os sócios, por esta ordem, têm o direito de preferência na aquisição de qualquer quota que se pretenda ceder a estranhos.

7.º — A divisão das quotas carece de aprovação prévia da Assembleia Geral.

8.º — A Sociedade poderá proceder à amortização de quotas sociais, nos seguintes casos:

a) — Por acordo com o sócio cuja quota se pretenda amortizar;

b) — Por falência ou insolvência de qualquer sócio;

c) — Por penhora, arresto ou arrolamento de quota social;

d) — Quando qualquer sócio promover a imposição de selos ou arrolamento de bens sociais;

e) — Quando qualquer sócio directamente ou por interposta pessoa, exercer funções, remuneradas ou não, ou tenha interesses em empresa concorrente, salvo se para tanto tiver sido autorizado pela Assembleia Geral.

§ 1.º — O valor da amortização será, nos casos previstos nas alíneas b), c) e d) supra, o que resultar do último balanço aprovado; no caso da alínea e), a amortização será feita pelo valor nominal do quota em questão.

§ 2.º — O preço da amortização será pago no máximo de quatro prestações semestrais, e aquela considera-se realizada, quer pela outorga da respectiva escritura, se vier a ser-lhe dada essa forma solene, quer pelo pagamento ou consignação em depósito da totalidade do preço ou da primeira prestação.

§ 3.º — A amortização de qualquer quota, nos casos em que a mesma é possível, depende de deliberação da Assembleia Geral.

9.º — Toda a quota indivisa será representada na sociedade por um dos seus comproprietários, escolhidos por e dentre eles, ou pelo representante legal da mesma.

10.º — A representação da sociedade, em juízo e fora dele, activa e passivamente, compete aos sócios Manuel de Morais e Deolinda Maria Patrício de Morais, desde já nomeados gerentes.

§ 1.º — Para obrigar validamente a sociedade basta a assinatura de um dos gerentes.

§ 2.º — Qualquer dos gerentes poderá delegar noutro sócio, todos ou parte dos seus poderes de gerência.

§ 3.º — Os gerentes estão dispensados de prestar caução.

§ 4.º — A remuneração dos gerentes será fixada em Assembleia Geral.

§ 5.º — É vedado aos gerentes o uso da firma social em actos e contratos estranhos à Sociedade.

11.º — Sempre que a Lei não estabeleça outras formalidades e prazos, as Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas, a remeter aos sócios com uma antecedência mínima de 8 dias.

12.º — Todas as questões emergentes deste pacto social, surgidas entre os sócios, seus herdeiros ou representantes, ou entre a sociedade e qualquer deles, serão resolvidas por meio de arbitragem.

Está conforme ao original.

Aveiro, 12 de Janeiro de 1978.

O AJUDANTE,

a) *Luís dos Santos Ratola*

LITORAL - Aveiro, 20/1/78 — N.º 1193

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta . . . . . NETO
Sábado . . . . . MOURA
Domingo . . . . . CENTRAL
Segunda . . . . . MODERNA
Terça . . . . . ALA
Quarta . . . . . AVEIRENSE
Quinta . . . . . AVENIDA
Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

JUNTA AUTÓNOMA — DO PORTO DE AVEIRO ARREMATA ERVAGENS

A Junta Autónoma do Porto de Aveiro vai pôr em hasta pública, no próximo dia 23 do corrente, no Forte da Barra, a arrematação de ervagens de diversos lotes de terreno marginais à Ria, pertencentes ao domínio público e sob a jurisdição daquele organismo.

MOVIMENTO PORTUÁRIO

A fim de aparelharem para nova campanha bacalhoeira, demandaram a barra do porto desta cidade, com destino a Lisboa, os arrastões bacalhoeiros «Santa Joana», «Adélia Maria», «Vila do Conde» e «Maria de Ramos Pascoal».

ACTIVIDADES DO C.E.T.A.

O Círculo Experimental de Teatro de Aveiro tem, presentemente, em ensaios a peça «O Soldado Fanfarrão», de raiz popular, encenada por José Júlio Fino, e que deverá subir à cena em meados de Março próximo.

Pela CÂMARA MUNICIPAL

Principais deliberações tomadas na reunião ordinária de 13 de Janeiro/78

Principais deliberações tomadas na reunião ordinária de 13 de Janeiro de 1978:

1 — Tomar conhecimento da comunicação do Vereador senhor Dr. Vítor Mangerão, segundo a qual se considera independente por ter solicitado a demissão do Partido Social Democrático pelo qual foi eleito.

2 — Prorrogar até ao dia 9 de Fevereiro próximo, o prazo para a entrega das propostas para a empreitada da obra de construção da «Passagem desnivelada de Esgueira».

3 — Adjudicar as empreitadas de Estudo sumário da rede de efluentes domésticos na Rua da Liberdade — Quintã do Loureiro, Cacia, pela importância de 228 500$ e a obra de pavimentação da Rua da Enfermeira (Oliveirinha) por 576 400$.

4 — Fixar novos vencimentos a várias classes do pessoal auxiliar, de acordo com o anexo I à Portaria n.º 787/77, de 24 de Dezembro.

5 — Conceder ao C.A.T. dos Servidores do Município o subsídio de 123 851$50 para custear as despesas respeitantes à Festa de Natal.

BAILES DE CARNAVAL

A exemplo dos anos anteriores, a «Banda Amizade» realizará, no Teatro Aveirense, na noite do dia 6 de Fevereiro próximo, um baile carnavalesco dedicado aos seus sócios e familiares.

Também nos dias 5 e 7, no salão da sede da Banda, haverá bailes de máscaras, à tarde e à noite.

CORTEJO DE PASTORAS

No próximo dia 29, realizar-se-á um cortejo de pastoras, com saída, às 13 horas, da capela dos Santos Mártires, no Bairro do Alboi, nesta cidade.

OVOS MOLES DE AVEIRO — O MELHOR DOCE DO MUNDO

O fim de ano pantagruélico (ou o da boa cozinha) foi comemorado, sem incidentes, no palácio de Godthaab, na capital da Groenlândia, com a participação de 270 cidades que apresentaram as suas mais deliciosas excentricidades gastronómicas do mundo. O concurso, de tradições seculares, reune os mais famosos hoteleiros mundiais e destina-se à promoção de pratos típicos regionais, num intercâmbio entre países que tentam fomentar, a curto prazo, o turismo internacional.

Presidiu ao festim o Duque d'Edimburg e o júri de Selecção foi constituído por 30 figuras públicas universalmente reconhecidas. Dentre elas, destacavam-se ,pelo seu apetite devorador, Von Karajan, Nureyev, Mick Jaegeer, Oriana Fallaci, Niki Lauda, Liz Taylor, Idi Amin, Conde de Barcelona, Fellini, Jaqueline Onassis, Frank Sinatra. O português Manuel Alegre, porta-voz do júri e expressamene convidado para o efeito, não compareceu, devido à greve dos TAP — revelou a agência noticiosa Tass Farn. O júri, que durante 8 horas permaneceu à mesa, decorada com túlipas negras, em constante actividade gástrica, provando as sucessivas e suculentas iguarias que lhes eram servidas por impecáveis criados florentinos, apresentou, rigorosamente à 12.ª badalada do relógio dourado da torre do palácio, o jantar eleito para 1978, que constava de *Sopa:* Sopa de pétalas de rosa — original de Nord Kir Chen — Alemanha Federal; *Peixe:* Filetes de baleia au Champignon — original de Randers — Dinamarca; *Carne:* Chateau Briand com tomate — original de Macon — França; *Doce:* Ovos Moles — original de Aveiro — Portugal; *Fruta:* Salada de Frutas à Mar Egeu — original de Dikili — Turquia.

Por fuga de informação, tivemos conhecimento na nossa Redação de que os pratos de peixe e de carne foram regados, respectivamente, com branco seco e tinto encorpado provenientes do Reno e o doce foi acompanhado pelo celebérrimo vinho do Porto.

Segundo a mesma agência noticiosa, causou grande surpresa a escolha do ovos moles, de Aveiro, como o melhor e o mais fino doce do mundo, perante cerca de 2000 convivas e apreciadores da boa mesa. A receita dos ovos moles, que foi fornecida pela bisneta dum antigo pescador de bacalhau natural de Aveiro, de apelido Silva, é a seguinte: 15 gemas de ovos, 600 grs. de açúcar e 125 grs. de arroz. Põe-se o açúcar numa vasilha, junta-se-lhe água e leva-se ao lume, até que a calda chegue a ponto de espadana. À parte, coze-se o arroz, que depois se esmaga; passa-se por uma peneira fina, resultando daí um polme que se junta à calda; mistura-se tudo e deixa-se ferver, até que a colher descubra o fundo da vasilha. Nesta ocasião, tira-se do lume, deixa-se esfriar, deitam-se as gemas, liga-se tudo e leva-se novamente ao lume, a engrossar a massa e cozer os ovos.

Aveiro, a beleza da Ria com as suas marinhas de sal, os seus canais labirínticos, os seus típicos moliceiros, a clássica compostura e hospitalidade dos seus habitantes, associadas à fama de certas especialidades como as enguias e espetadas de escabeche, a caldeirada, o ensopado de cabrito, torna-se, a partir de agora, num cartaz turístico mundial.

Comemorando este acontecimento doce e memorável, a comissão do BAILE DO FARNEL vai proporcionar a todos os aveirenses e apreciadores de ovos moles, no dia 4 de Fevereiro, no novo e magnífico salão da METALURGIA CASAL (a estrear para o efeito), o maior BAILE TRAPALHÃO DE CARNAVAL realizado em Aveiro, com FINS BENEFICENTES.

A. S.

SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO

Em assembleia geral realizada no último sábado, foram eleitos os corpos gerentes para o ano de 1978 da Sociedade Recreio Artístico, que ficaram assim constituídos: ASSEMBLEIA GERAL — Presidente — Alberto Alves Pino; Vice-Presidente — Manuel Guedes da Silva Pinho; 1.º Secretário — Humberto Rogério de Pinho Freitas; 2.º Secretário — Manuel da Costa Freitas. CONSELHO FISCAL — Presidente — Américo de Pinho Freitas; Secretário — Francisco da Silva Soares; Relator — Gil Manuel da Luz Ferreira Santiago. DIRECÇÃO (EFECTIVOS) — Presidente — Manuel de Oliveira Matos; Vice-Presidente João da Silva Ravara; Tesoureiro — Francisco Manuel dos Santos Teles; 1.º Secretário — Alfredo Orlando Albuquerque Gonçalves; 2.º Secretário — José Dias Lopes; 1.º Vogal — Armando Pereira Mendonça; 2.º Vogal — Elmano Martins Pereira; 3.º Vogal — David Morais Peixinho dos Reis; 4.º Vogal — Amadeu Luís de Oliveira Pinho. DIRECÇÃO (Substitutos) — Presidente — Afonso Pires Tavares; Vice-Presidente — Manuel Bastos da Madalena; Tesoureiro — Francisco Simões Veiga; 1.º Secretário — Carlos Alberto Oliveira Mouro; 2.º Secretário — José Dinis Marques da Costa; 1.º Vogal — Alberto Jesus do Vale; 2.º Vogal — José da Silva Ravara; 3.º Vogal — José Tavares da Silva; 4.º Vogal — Armando Ascensão Rodrigues Adrego.

Cão — Perdeu-se

— de corpo baixo e comprido; de cor branca, com malhas amarelas.

Gratifica-se a pessoa que indique o seu paradeiro, na Rua de Homem Cristo, Filho, n.º 2-A, nesta cidade.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sexta-feira, 20 — às 21.15 horas — O INQUILINO — interdito a menores de 18 anos.

Sábado, 21; e Domingo, 22 — às 15.30 e 21.15 horas — DAISY MILLER — não aconselhável a menores de 13 anos.

— Cine-Teatro Avenida

Sexta-feira, 20 — às 21.15 horas DECAMERON INTERDITO — com Dado Crostarosa e Orchidea de Santis — não aconselhável a menores de 18 anos.

Sábado, 21 — às 15.30 e 21.15 horas — 2 DIABOS À SOLTA — com Michael Coby e Paul Smith — não aconselhável a menores de 13 anos.

Domingo, 22 — às 15.30 e 21.30 horas; e Segunda-feira, 23 — às 21.15 horas — AS AMAZONAS — com Sabine Sun e Alena Johnston — não aconselhável a menores de 18 anos.

Domingo, 22 — às 17.30 horas — ZORBA (O GREGO) — com Anthony Quim e Alan Bates — não aconselhável a menores de 13 anos.

Agradecimento

A família de Maria de Jesus Moreira vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta, a todos pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

QUEM PERDEU?

Durante o mês de Dezembro findo, foram achados e entregues na Secretaria do Comando da P.S.P. desta cidade os seguintes objectos e valores, que se entregam ali a quem provar que os mesmos lhe pertençam: 1 casaco de senhora; 2 porta-moedas; 6 chaves; 1 carapuço de lã; 1 bilhete de identidade em nome de João Carlos de Almeida Salgueiro; 1 velocípede c/ motor; 3 porta-chaves; 1 capacete de protecção; 1 guarda-chuva para homem; 1 embrulho c/ 2 camisolas; 1 passaporte em nome de José Luís Vieira Leite; 1 cartão da Liga dos Combatentes em nome de D. Maria Celeste Santos; 1 livrete de motorizada em nome de Victor M. N. Ferreira; 1 bota de criança; 2 bolsas de senhora.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO

Certifico, para efeito de publicação, que por escritura de 16 de Novembro de 1977, lavrada de fls. 53 a fls. 55, do livro de notas D-2, de Escrituras Diversas, deste Cartório, Armando Nunes de Brízio, casado, residente na cidade de Aveiro e Fausto Rodrigues Pombo, também casado, residente em Vila Nova de Gaia, cederam a Paulo Jorge Guimarães Estrela Santos, residente na cidade de Aveiro, João Carlos Mano Balseiro, residente nesta vila de Ílhavo e João Borges da Costa Serra, residente em Odivelas — Loures, todos casados, as quotas, depois de as dividirem, que possuíam na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «REIS & BRÍZIO, L.DA», com sede na rua de São Sebastião, n.º 95, da cidade de Aveiro, tendo ainda o dito Armando Nunes Brízio renunciado à gerência e autorizado que o seu nome «Brízio», continuasse incluído na firma social da mesmo sociedade.

Está conforme e declara-se que na escritura nada há que amplie, modifique ou condicione o que aqui se certificou.

Cartório Notarial de Ílhavo, sete de Janeiro de mil novecentos e setenta e oito.

O Ajudante do Cartório,

a) *Egídio Esteves Rebelo*

LITORAL - Aveiro, 20/1/78 — N.º 1193

LUZOSTELA — Indústria de Abrasivos e Colas, S.A.R.L.

AVEIRO — PORTUGAL

SEGUNDA CONVOCATÓRIA

A solicitação do Conselho de Administração, convoco a Assembleia Geral Extraordinária da Sociedade LUZOSTELA — INDÚSTRIA DE ABRASIVOS E COLAS, S.A.R.L. para reunir no dia 17 de Fevereiro de 1978, pelas 15 horas, na sua sede social, em Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Análise e decisão sobre a apresentação à Banca do dossier do Contrato de Viabilização, de acordo com o Decreto-Lei 124/77, de 1 de Abril.

Aveiro, 17 de Janeiro de 1978

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) — *António Mendes Cabral*

DESPORTOS

(Continuações da última página)

FUTEBOL

Aveiro nos Nacionais

ZONA CENTRO

	J	V	E	D	Bolas	P
BEIRA-MAR	13	10	1	2	26-7	21
Portalegrense	13	7	6	0	20-10	20
Acad. Viseu	13	8	3	2	21-10	19
U. Tomar	13	6	4	3	13-7	16
U. Coimbra	13	5	5	3	13-12	15
Marinhense	13	5	4	4	17-13	14
Covilhã	13	5	3	5	14-11	13
Peniche	13	4	5	4	18-17	13
Cartaxo	13	5	2	6	12-19	12
U. Leiria	13	4	4	5	13-16	12
Estrela	13	5	2	6	16-16	12
Mangualde	13	2	6	5	13-13	10
U. Santarém	13	2	5	6	8-16	9
RECREIO	13	1	6	6	8-12	8
Sintrense	13	2	3	8	14-21	7
Marrazes	13	2	3	8	9-23	7

Jogos para sábado e domingo

PAÇOS BRANDÃO - Vianense
Penafiel - Fafe
Paços Ferreira - Rio Ave
LUSITÂNIA - Régua
Leixões - Famalicão
Vila Real - SANJOANENSE
Chaves - Aliados
Gil Vicente - LAMAS
Cartaxo - U. Santarém
U. Tomar - Peniche
Mangualde - Covilhã
Portalegrense - BEIRA-MAR
Marrazes - U. Leiria
RECREIO - Estrela
U. Coimbra - Ac.º Viseu
Marinhense - Sintrense

BEIRA-MAR, 2
MANGUALDE, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. António Espanhol, coadjuvado pelos srs. António Fortunato (bancada) e Adalberto Pereira (superior) — equipa da Comissão Distrital de Leiria.

As equipas formaram deste modo:

Beira-Mar — Rola; Marques, Quaresma, Sabu e Poeira; Quim (Cremildo, aos 54 m.), Nelson Reis e Jorge; Germano, Manecas e Abel (Simão, aos 78 m.).

Mangualde — Sousa II; Costa, Pedro, Inácio e Almeida; Maia, Vítor e Júlio; Pina, Sousa I e Fausto (Hermínio, aos 30 m.).

Em tarde fria, um jogo frio — cujo interesse residiu em saber-se até que ponto os visitantes se aguentavam, replicando aos beiramarenses.

A questão ficou resolvida logo após o recomeço, aos 46 m., quando NELSON REIS, após centro de Marques e emendando falha de Germano, apontou o segundo tento da sua equipa, fortalecendo o avanço de 1-0, resultado da primeira parte, em golo de MANECAS, com remate desferido em zona frontal, após endosso de Germano.

O Mangualde, sempre combativo e procurando disputar a bola em todas as zonas do rectângulo (com cuidados defensivos, mas sem recorrer a anti-jogo e sem recorrer ao habitual «ferrolho»), foi manifestamente inferior ao Beira-Mar — mesmo com os negro-amarelos a actuarem alguns furos aquém do seu normal e a claudicarem, de modo notório, na concretização.

Houve perdidas autênticas de Germano (20 m.), Quim (25 m.) e Nelson Reis (81 e 85 m.) — para além de Inácio (27 m.) ter salvo um golo-certo, sobre o risco, com Sousa II batido pelo remate, em arco, de Nelson Reis. Não fora isso e a actuação, brilhante por vezes, de Sousa II e os números seriam outros... Aliás, o 3-0 só não foi a marca final porque o árbitro, em erro crasso, aos 76 m., invalidou um tento de Abel, para assinalar um fora-de-jogo posicional a Manecas... E, com este rotundo e imperdoável falhanço, António Espanhol empanou a nota que deveria atribuir-se ao seu trabalho — de resto facilitado.

III DIVISÃO

Resultados da 13.ª jornada

ZONA «B»

Amarante - CUCUJÃES	2-0
Sampedrense - BUSTELO	adiado
VALECAMBRENSE - Vilanovense	3-0
Paredes - Infesta	3-1
Salgueiros - Freamunde	3-1
Avintes - Lamego	2-2
OLIVEIRENSE - Leverense	4-0
ARRIFANENSE - Perosinho	2-1

ZONA «C»

Ançã - Febres	0-0
Tocha - Tondela	0-2
OLIVEIRA BAIRRO - V. Benfica	0-0
Gonçalense - Gouveia	0-4
ALBA - Guarda	2-0
Naval - ANADIA	1-0
Molelos - Covilhã Benfica	2-1
Carapinheirense - Marialvas	3-2

Classificações

ZONA «B» — Salgueiros e Paredes, 21 pontos, Lamego, Amarante e OLIVEIRENSE, 16, Avintes, 15, VALECAMBRENSE, 13, Vilanovense e Infesta, 12, Leverense e Freamunde, 11, BUSTELO e ARRIFANENSE, 10, CUCUJÃES, 8, Sampedrense e Perosinho, 7.

ZONA «C» — ALBA, 20 pontos, Viseu e Benfica, 18, OLIVEIRA DO BAIRRO e Tondela, 17, Gouveia e Naval, 16, Guarda, 13, Marialvas e Ançã, 12, Tocha e ANADIA, 11, Molelos e Carapinheirense, 10, Covilhã e Benfica, 9, Gonçalense e Febres, 7.

Jogos para sábado e domingo

ARRIFANENSE - CUCUJÃES
BUSTELO - Amarante
Vilanovense - Sampedrense
Infesta - VALECAMBRENSE
Freamunde - Paredes
Lamego - Salgueiros
Leverense - Avintes
Perosinho - OLIVEIRENSE
Carapinheirense - Febres
Tondela - Ançã
Viseu Benfica - Tocha
Gouveia - OLIVEIRA DO BAIRRO
Guarda - Gonçalense
ANADIA - ALBA
Covilhã Benfica - Naval
Marialvas - Molelos

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 22 DO «TOTOBOLA»

29 de Janeiro de 1978

1 — Setúbal - Estoril	1
2 — Braga - Porto	2
3 — Académico - Feirense	X
4 — Portimonense - Sporting	2
5 — Espinho - Belenenses	1
6 — Boavista - Guimarães	X
7 — Varzim - Marítimo	1
8 — Sanjoanense - Chaves	1
9 — U. Lamas - P. Brandão	1
10 — U. Santarém - U. Tomar	1
11 — Est. Portalegre - U. Coimbra	1
12 — Atlético - Cuf	1
13 — Vasco da Gama - Amora	X

BASQUETEBOL

Tabela classificativa

	J	V	D	Bolas	P
Sport	10	10	0	857-699	20
Vasco da Gama	10	8	2	720-632	18
Académico	10	7	3	696-671	17
GALITOS	10	6	4	735-628	16
Naval	10	6	4	750-703	16
Salesianos	10	6	4	671-658	16
Gaia	10	5	5	712-720	15
ILLIABUM	10	4	6	604-658	14
C. P. Matosinhos	10	4	6	780-815	14
Guifões	10	2	8	665-778	12
Académica	10	1	9	626-693	11
Vilanovense	10	1	9	674-835	11

Próxima jornada

Sábado, à noite — ILLIABUM - Gaia, Naval - Salesianos, C. P. Matosinhos - Vasco da Gama, GALITOS - Sport, Académico - Académica e Guifões - Vilanovense.

GALITOS, 80
SALESIANOS, 62

Jogo no sábado, à tarde, sob arbitragem dos srs. Narsindo Vagos e José Simões, da Comissão de Aveiro.

Alinharam e marcaram:

Galitos — Guerra (2-3), Raul (6-8), Peixinho (9-6), Moreira (2-4), Madureira (16-6), Vitor (0-4), Abreu (0-4), Esgueirão (0-10), Tó-Mané e Beto.

Salesianos — Amadeu (8-0), Teixeira (10-2), Lopes (4-9), Soares (2-2), Catarino (5-14), Albino (0-4), Coelho, Neves, Estêvão (0-2) e Oliveira.

1.ª parte: 35-29. 2.ª parte: 45-33.

Partida de bom nível, sobretudo na segunda parte, em que o Galitos, evidenciando muito querer, se impôs de modo nítido e fez jus ao triunfo.

Arbitragem boa, em jogo sem problemas.

VASCO DA GAMA, 77
GALITOS, 75

Jogo no domingo, à tarde, no Pavilhão do C.D.U.P., sob arbitragem dos srs. Ribeiro da Silva e Célio José, da Comissão do Porto.

Alinharam e marcaram:

Vasco da Gama — Correia (3-10), Vaz (2-2), Constantino (7-6), Nelson (4-15), Sá (14-10), Tavares (0-4), Viegas, Barbosa e Mota.

Galitos — Abreu (4-6), Guerra (2-4), Raul (18-18), Peixinho (11-6), Madureira (2-13), Moreira (0-1), Tó-Mané e Batel.

1.ª parte: 30-37. 2.ª parte: 47-38.

A turma do Galitos comandou a marcação durante quase todo o encontro e tudo indicava que — como merecia — ia vencer o jogo. A entrada do penúltimo minuto (e embora já em desvantagem numérica, já que nada menos de quatro elementos dos oito com que alinhou atingiram o limite de faltas...), os aveirenses ainda ganhavam, por 74-68; no entanto, os árbitros — com trabalho parcial, ostensivamente hostil ao Galitos — tiveram artes de virar o desfecho, assinalando faltas em série, dando aos vascaínos ensejo de obter os pontos de que necessitavam para o «volte-face»...

III DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 5.ª jornada

SÉRIE B - 1

Sp. Figueirense - Sp. Covilhã	60-51
BEIRA-MAR - Marinhense	62-54
Educação Física - Leixões	(a)

(a) — **Não conseguimos apurar o desfecho, ainda desconhecido (por falta do respectivo boletim) na Federação, na noite de terça-feira.**

SÉRIE B - 2

Desp. Covilhã - SANJOANENSE	46-68
Leça - ESGUEIRA	94-47
Sp. Caldas - Oliveira Douro	46-56

Tabelas classificativas

Série B-1

	J	V	D	Bolas	P
Marinhense	5	3	2	344-315	8
Infante	4	3	1	327-246	7
BEIRA-MAR	4	3	1	266-247	7
Sp. Figueirense	4	2	2	238-300	6
Sp. Covilhã	4	1	3	232-269	5
Leixões	2	1	1	141-131	3
Educação Física	3	0	3	164-223	3

Série B-2

	J	V	D	Bolas	P
Leça	5	5	0	572-227	10
ESGUEIRA	5	3	2	355-324	8
SANJOANENSE	4	3	1	298-235	7
Oliv. Douro	4	2	2	198-295	6
Desp. Póvoa	4	1	3	230-303	5
Desp. Covilhã	4	1	3	206-237	5
Sp. Caldas	4	0	4	190-328	4

Próxima jornada

Sábado, à noite — Infante - Sporting Figueirense, BEIRA-MAR - Educação Física, Sporting da Covilhã - Leixões, Desportivo da Covilhã - Leça, Oliveira do Douro - Desportivo da Póvoa e SANJOANENSE - Sporting das Caldas.

BEIRA-MAR, 62
MARINHENSE, 54

Jogo no sábado, no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem dos srs. Raul Gonçalves e Manuel Pereira, da Comissão de Aveiro.

Alinharam e marcaram:

Beira-Mar — Albano (1-6), Gamelas (0-9), Tó-Zé (4-4), Tó-Melo (6-19), Horácio (6-6), Sarmento (1-0), Fernando Melo e João Carlos.

Marinhense — António Rosa, Santos (0-2), Flores (0-4), José Rita (2-0), Luís Pinto (0-12), Henrique (8-4), Rodrigues (5-0), Marques (6-2), Pereira (2-0) e Domingues (6-1).

1.ª parte: 18-29. 2.ª parte: 44-25.

Depois de um primeiro tempo demasiado frouxo, os beiramarenses, com acentuada desvantagem, operaram bela recuperação, logo após o recomeço — passando a marca desfavorável de 18-29 para o «score» positivo de 34-30!

Houve, a seguir, fases de comando alternado e várias situações de empate pontual, mas, na fase decisiva, um «forcing» dos auri-negros garantiu-lhes o excelente triunfo que alcançaram.

Arbitragem bem conduzida.

Conclui na página 6

José Manuel Pintassilgo e a Natação Aveirense

(65 a 68), sendo Director Técnico e Professor das Escolas de Natação da Praia das Maçãs, de 1963 a 1970. Dessas escolas saíram algumas vedetas, de entre as quais se destacam os nomes de Luís e Luísa Cavaleiro Madeira.

Em 1970, Pintassilgo partiu para Angola indo desempenhar as importantes funções de técnico do então existente Conselho Provincial de Educação Física e Desportos, com sede em Luanda.

Graças ao trabalho desenvolvido — formação e aperfeiçoamento de técnicos — foi possível constituir-se uma equipa técnica que acabou por ser responsável pelo aparecimento em Angola de grandes valores, formando no seu conjunto uma das mais fortes equipas da África Austral, com a vantagem de ser constituída por jovens de largo futuro na modalidade (Graça, Guimarães, António Paulo, Vasconcelos, Liliana Santos, etc.).

José Manuel Pintassilgo, que é possuidor dos cursos da Federação Portuguesa de Natação e da Federação Espanhola (técnico nacional), regressou a Portugal em Dezembro de 1976, sendo integrado no Quadro Geral de Adidos.

Foi devido ao convite endereçado pela Comissão de Natação de Aveiro, ao qual se aliou o interesse da Direcção da Federação Portuguesa de Natação, que Pintassilgo voltou a Aveiro, onde estabeleceu um plano de trabalho orientado por forma a que, por um lado, a prática da natação venha a ser extensiva a todos os jovens em idade escolar e pré-escolar e, por outro, que todo esse trabalho de base seja continuado, mais tarde, na natação competitiva.

José Manuel Pintassilgo deposita as maiores esperanças na missão que pretende desenvolver em Aveiro, sobretudo a partir do momento em que haja uma maior quantidade de praticantes.

As suas esperanças vão ao ponto de admitir que, nos próximos 3-4 anos, Aveiro tem todas as possibilidades de enfileirar, sem complexos, ao lado de outros centros mais evoluídos, por melhor apoiados e equipados para a prática da modalidade.

A curto prazo a sua acção incidirá nos escalões mais jovens (entre os 9 e os 12 anos).

A médio prazo essa acção estender-se-á até aos 16 anos. A longo prazo a acção abrangerá também o caso dos seniores.

Mas — esclareceu Pintassilgo — todo este plano está muito na dependência não só das instalações e das condições de trabalho, mas também do próprio interesse que os Pais e os Encarregados de Educação dos jovens nadadores aveirenses venham a dedicar à evolução dos seus filhos e educandos.

Quanto a instalações, Pintassilgo não deixou de frisar que, a nível do Distrito, há necessidade de mais tanques de aprendizagem. Da mesma forma não deixou de referir que urge aumentar o quadro técnico, devendo os clubes — «células básicas» — responsabilizar-se pela criação das suas secções de natação devidamente apetrechadas com instalações, técnicos, etc.

Em toda a parte do mundo, são os nadadores e os seus familiares que mantêm em actividade os clubes de natação.

Circunscrevendo-se à actividade do concelho de Aveiro, Pintassilgo foi de opinião que há necessidade de tanques de aprendizagem (12,5×8 metros), de água aquecida e cobertos, espalhados pelos vários locais que integram o concelho, particularmente junto das instalações escolares primárias.

A nível das escolas do Ciclo Preparatório e Secundário, justifica-se a existência de piscinas de 25 metros onde se poderá fazer a verdadeira iniciação e o aperfeiçoamento, trabalho este a ser complementarizado nas piscinas dos Clubes.

A última pergunta que lhe fiz quanto ao ambiente de apoio que tem encontrado por parte de dirigentes, pais, imprensa, etc., Pintassilgo manifestou-se da seguinte forma:

Dos dirigentes dos Clubes em actividade e dos elementos que fazem parte da Comissão de Natação — autênticos «carolas» — tem deparado com total e franco apoio.

Quanto aos Pais e Encarregados de Educação, sabe que eles acompanham a actividade dos seus filhos e educandos mas, no período de férias — que, normalmente, coincide com a época das provas oficiais mais importantes — torna-se difícil dispor do mesmo apoio. Nestas circunstâncias, é praticamente impossível contar-se com a presença dos jovens melhor preparados nas competições de maior realce, como são os campeonatos nacionais. Confia-se que, de futuro, os Pais, pensando melhor,

Conclui na 6.ª página

Jogos antecipados

Conimbricense principiará às 21 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo. Os alvi-rubros, no fecho da primeira volta do Nacional da II Divisão, certamente vão dar o seu melhor no sentido de manter-se invictos em Aveiro e de baterem o pé a um valoroso adversário, até agora cem por cento vitorioso. Seria passo importante, sobretudo, para garantir a presença da fase final da prova.

No futebol, por último, a moda de jogar ao sábado determinou que, na Zona Centro do Nacional da II Divisão, o prélio Portalegrense (segundo classificado, com 20 pontos) — BEIRA-MAR (primeiro da tabela, somando 21 pontos) fosse antecipado de domingo para as 15 horas de sábado. E, consabidamente, partida com enorme interesse — seja para o futuro das duas turmas, seja, inclusivé, para o próprio futuro do campeonato!

Ao trazer este apontamento a um plano de destaque, o intuito que nos norteou foi o de chamar a atenção dos desportistas aveirenses (particularmente a quantos não forem de abalada à cidade alentejana) para o programa, deveras aliciante, que lhes está reservado. E, como a presença se torna como que necessária, imprescindível até, para apoio vibrante e firme — tanto aos andebolistas do S. BERNARDO, como aos jovens basquetebolistas do BEIRA-MAR, como ainda aos consagrados basquetebolistas do GALITOS!

Canclusão da página 5

GALITOS pede inquérito à arbitragem do jogo com o VASCO DA GAMA

anulem o esforço e espírito de sacrifício de todos os que, devotadamente, se entregam à tarefa de fomentar o Desporto, neste caso o Basquetebol, no nosso Clube.

5. É assim que, em face da arbitragem do jogo Vasco da Gama-Galitos, realizado no passado domingo no Porto, a qual constitui um verdadeiro atentado contra o espírito desportivo, espoliando a nossa equipa duma vitória que durante todo o encontro esteve nas suas mãos, o Clube dos Galitos decidiu solicitar à Federação Portuguesa de Basquetebol um rigoroso inquérito à actuação desses oficiais de jogo.

6. Devemos afirmar muito claramente que esta situação não envolve, de forma alguma, os nossos valorosos adversários do Sporting Clube Vasco da Gama, colectividade a que nos ligam, há longos anos, indefectíveis laços de amizade e camaradagem.

BASQUETEBOL

II DIVISÃO — FEMININA

Resultados da 5.ª jornada

ZONA NORTE — Série A

ESGUEIRA - Desp. Covilhã . . 57-38

ZONA NORTE — Série B

Independente - U. Leiria . . . 144-19
Académica - GALITOS 18-47
Ac.ª Fundão - SANGALHOS . . 45-47

Tabelas classificativas

Série A

	J	V	D	Bolas	P
ESGUEIRA	4	4	0	271-181	8
Desp. Covilhã	3	2	1	123-128	5
ILLIABUM	2	1	1	104-92	3
Naval	3	0	3	107-164	3
OVARENSE	2	0	2	87-124	2

Série B

	J	V	D	Bolas	P
Independente	5	5	0	398-147	10
GALITOS	5	4	1	293-186	9
SANGALHOS	5	3	2	244-260	8
Académica	5	2	3	208-249	7
Ac.ª Fundão	5	1	4	215-256	6
U. Leiria	5	0	5	113-373	5

Próxima jornada

Domingo, à tarde — OVARENSE - ILLIABUM, União de Leiria - GALITOS, Académica - SANGALHOS e Independente - Académica do Fundão.

ANDEBOL de SETE

(noutras situações), contando-se como figura central da sua turma e do próprio jogo.

Por outro lado, haverá que anotar a felicidade com que os academistas conseguiram alguns dos seus golos, designadamente aquele que Antero alcançou, de grande penalidade, fazendo 14-14... já que foi obtido por ter falhado o remate, em força, que toda a gente esperava ver partir...

Em remates contra as balizas, as turmas equipararam-se: sete do Beira-Mar (Patarrana, dois; Fernando Rocha, dois; David, Zé Carlos e Mário Garcia), contra seis do Académico (Areias, quatro; e Correira, dois). E o mesmo sucedeu em castigos máximos: os beiramarenses (por Mário Garcia) converteram três e desaprovaram um (remate contra a base de um dos postes, quando havia 15-15...); e os academistas transformaram dois (Lafuente e Antero) e desperdiçaram um (remate de Lafuente defendido por Januário).

Arbitragem muito imperfeita, com critério nada uniforme (designadamente o sr. Jerónimo Silva), de que o Beira-Mar foi o maior lesado. No capítulo disciplinar, o exagero de cartões foi manifesto, sendo inclusive injustos alguns dos «amarelos» (para os aveirenses José Silvares, Fernando Rocha e David; e para os portuenses Lafuente e Armindo). E o mesmo sucedeu no que concerne às suspensões temporárias de dois minutos (David, do Beira-Mar; Lafuente e Areias, este duas vezes ,do Académico).

José Manuel Pintassilgo e a Natação Aveirense

acompanhem e apoiem mais de perto a acção do corpo técnico e o interesse dos jovens.

Quanto aos órgãos de informação, mau grado a Comissão de Natação jamais lhes ter faltado com convites e informações constantes, nota-se um certo divórcio relativamente ao apoio e ao estímulo que esses órgãos poderiam transmitir a uma modalidade de grandes tradições em Aveiro, como é a prioritária natação.

Se, por um lado, se lamenta o facto, por outro espera-se que os órgãos de informação revejam o seu procedimento e dêem a colaboração que se impõe.

A natação aveirense merece-o.

Já depois de dada a resposta àquela que considerei como a última pergunta, Pintassilgo falou-me ainda com bastante entusiasmo do breve regresso à modalidade do Beira-Mar, bem como do Algés e Águeda. De igual modo se referiu à próxima filiação do Sport União de Lamas.

Quanto às actividades de Verão que foram desenvolvidas, destacou as que se verificaram em Águeda (rio), Ílhavo, Vagos, Ovar, Espinho, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira, Castelo de Paiva, tudo isto a demonstrar o muito interesse que a prática da natação vem suscitando no Distrito.

LÚCIO LEMOS

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO

Certifico, para efeito de publicação, que por escritura de 15 do corrente mês, lavrada de folhas 84 a folhas 86, do livro de notas C-7, de Escrituras Diversas, deste Cartório, José Manuel Carrancho do Sacramento e esposa Rosa Sílvia Nunes Capote Sacramento, naturais desta vila, onde residem na rua Vasco da Gama, constituiram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual se regulará nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «SACRAMENTO & SÍLVIA CAPOTE, LIMITADA», fica com a sua sede na rua Alberto Souto, n.º 17 A da freguesia de Vera Cruz, da cidade de Aveiro e durará por tempo indeterminado, com início no próximo dia 1 de Janeiro;

2.º — O seu objecto consiste no comércio de móveis e decorações, galeria de arte e peças decorativas, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria, desde que a sociedade esteja de acordo;

3.º — O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de 100 000$00, dividido em duas quotas: uma do valor nominal de 75 000$00 pertencente ao sócio José Manuel Carrancho do Sacramento e uma de 25 000$00, pertencente à sócia Rosa Sílvia Nunes Capote Sacramento;

4.º — A gerência dispensada de caução e com remuneração ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral fica a cargo exclusivamente do sócio José Manuel Carrancho Sacramento, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade em quaisquer actos e contratos que lhe digam respeito;

5.º — A cessão de quotas entre sócios é livremente permitida, ficando a sua alienação a estranhos dependente do consentimento da sociedade, à qual, em primeiro lugar, e aos sócios, em segundo, é reconhecido o direito de preferência na sua aquisição.

6.º — Pela morte ou interdição de qualquer dos sócios a sociedade continuará com os sobrevivos e com os herdeiros do falecido ou representantes legais do interdito, os quais, sendo vários, escolherão entre si, um deles que a todos os represente na sociedade, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa;

7.º — As Assembleias Gerais, nos casos em que a lei não determinar outras formalidades serão convocadas por qualquer dos gerentes por carta registada, expedida com oito dias de antecedência, pelo menos.

Está conforme e declara-se que na escritura nada há que amplie, modifique ou condicione, o que aqui se certificou.

Cartório Notarial de Ílhavo, vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e setenta e sete.

O Ajudante do Cartório,
a) *Egídio Esteves Rebelo*

LITORAL - Aveiro, 20/1/78 — N.º 1193

AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

CERAMICA, COMERCIO E INDUSTRIA, SARL
Apartado 13 - AVEIRO - PORTUGAL - Tel. 22061/3

Reclangol

Reclamos Luminosos — Néon-Plástico — Iluminações Fluorescentes a cátodo frio — Difusores

Rua Cónego Maio, 101
Apartado 409
S. BERNARDO - AVEIRO
Telefone 25023

ESTABELECIMENTO TRESPASSA-SE

— na Rua do Carmo, 39 em Aveiro. Telefone 28535.

PETISQUEIRA CAMPONESA

Rua dos Forninhos
Telefone 25735

PATELA — AVEIRO

Casa Especializada em Petiscos e Comidas, com Vinhos seleccionados, onde poderá saborear diariamente, leitão assado, frango de churrasco, bacalhau assado e outras variedades de comidas à moda da nossa casa.

VISITE-NOS...
E SERÁ NOSSO CLIENTE

Vende-se

AUTO-FÚNEBRE

marca Ford V-8 em bom estado, vende-se; contactar com a Agência Capela em Esgueira.

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

BAIOS X
ELECTROCARDIOLOGIA
METABOLISMO BASAL

No consultório—Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 - 1.º Dto.
Telefone 23375

A partir das 13 horas com hora marcada

Resid. — Rua Mário Sacramento, 106-3.º — Telefone 22750

EM ÍLHAVO
no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas
Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

---

OFERECE-SE

— Ex-empregado bancário, com 13 anos de serviço e conhecimentos de Contabilidade e Expediente, oferece os seus serviços para firma idónea.

Tratar com:
Carlos Júlio do Padre Fitorra, na Trav. do Arco, 8 — Aveiro

EXPLICAÇÕES

PORTUGUÊS e FILOSOFIA — Curso Complementar.

INGLÊS — Cursos Geral, Complementar e Propedêutico.

Tratar das 12 às 15 ou das 20 às 21 horas na Rua de Passos Manuel, 3 - r/c - Esq.º (Bairro do Liceu), ou telef. n.º 22695

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 82-1.º E — Tel. 24790

Res.: — Rua Jaime Moniz n.º 18
Telef. 22677 AVEIRO

J. Cândido Vaz

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 2.as, 4.as e 6.as

a partir das 16 horas

(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81 - 1.º Esq. — Sala 3

AVEIRO

Telef.. 24788

Residência — Telefone: 22856

Explicações de Inglês

Senhora, jovem, com o 7.º Ano dos Liceus e com o Curso de Inglês da Universidade de Harvard, Cambridge, aceita instruendos do Liceu, Escola Comercial, Particulares, e traduções ou lugar compatível às suas habilitações.

Tratar na Rua de S. Martinho, 46, em Aveiro, ou pelo telefone 27895.

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 113-2.º — Telef. 27367
Armazém — Cais de S. Roque, 100 — AVEIRO

EM QUALQUER ÉPOCA

Faca as suas compras na

GALERIA ICONE

de Mário Mateus

Rua do Gravito, 51 — AVEIRO
(em frente à Rua Dr. Alberto Soares Machado)

Casa especializada em:

BIBELOS
PEÇAS DECORATIVAS
ARRANJOS FLORAIS

MÓVEIS
ESTOFOS
DECORAÇÕES

PAPÉIS
ALCATIFAS

LACAGENS
DOURAMENTOS
FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos e aprecie onde a qualidade anda a par com o bom gosto

---

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em

AVEIRO
(Telefone 24355)

Consultas:
2.as, 4.as e 6.as — 10 horas

Residência:
Telef. 22660

HERNÂNI

tudo para DESPORTO

Rua Pinto Basto, 11

Telef. 23595 — AVEIRO

OFICINA DE ARTE

— DE —

MANUEL FERNANDO MARTINS

SOLPOSTO

Telefones 28746-27984

Um marceneiro especializado no estrangeiro em móveis de cozinha.

Mande fazer os seus móveis na

OFICINA DE ARTE

PROPRIEDADES
COMPRA
VENDA

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)
TELEF. 28353
AVEIRO

ENTUFAPRA

EMPRESA TURÍSTICA FAROL-PRAIA, LDA.

BARRA — GAFANHA DA NAZARÉ — TEL. 26942

- TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO
- PROPRIEDADE HORIZONTAL
- CONSTRUÇÃO CIVIL

Na Barra andares em acabamento desde 710 contos com 3 e 4 assoalhadas

---

PROPEDÊUTICO

Apoio aos Alunos
Externato
Fernão de Magalhães
Telefone 23390
Rua de Coimbra, 21
AVEIRO

Dr. A. Almeida e Silva

ESPECIALISTA

Partos e Doenças de Senhoras

Consultas:
Rua Dr. Alberto Souto, 48 - 1.º
Sala C

A partir das 16 horas

Telefones | *Consultório: 27938* / *Residência: 28247*

AVEIRO

DAR SANGUE
É UM DEVER

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
e REABILITAÇÃO

Consulta todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3 - 3.º E — Telef. 27329

RUI BRITO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ginecologista do Hospital de Aveiro — Doenças das Senhoras

Operações

Consultório:
Rua Dr. Alberto Souto, 34 - 1.º
Telefone 28210

Residência:
Rua Aquilino Ribeiro, 4 - r/c
Telefone 28590

KIOSHK

Self-Service

em pleno coração da cidade (ao n.º 10 da Praça Humberto Delgado) faculta ao público a imediata aquisição de tabacos, perfumarias, artigos de papelaria, revistas e jornais diários e outros — entre estes também o

---

MAYA SECO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c AVEIRO

Torres Constrave

AVEIRO

TEMOS UM ANDAR PARA SI!

— *Nós também queremos colaborar*

— *Propriedade horizontal rodeada de zonas verdes*

— *Colaboração com Estabelecimentos de Crédito*

SOLUÇÃO IMEDIATA PARA O PROBLEMA DA SUA HABITAÇÃO

CONSTRAVE - Construções de Aveiro, L.da

Avenida Araújo e Silva, 109 — Telef. 25076
AVEIRO

AVEIRO nos NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 13.ª jornada

Braga - V. Setúbal	5-0
Académico - Estoril	1-0
Benfica - Porto	0-0
Portimonense - FEIRENSE	5-1
ESPINHO - Riopele	2-1
Boavista - Sporting	3-1
Varzim - Belenenses	0-0
Marítimo - V. Guimarães	1-1

Classificação — Benfica, 22 pontos. Porto, 20. Braga, 18. Sporting e Belenenses, 17. Vitória de Guimarães, 16. Boavista, 14. ESPINHO e Vitória de Setúbal, 13. Varzim e Académico, 10. Riopele, 9. FEIRENSE e Estoril, 8. Marítimo, 7. Portimonense, 6.

Jogos para sábado e domingo

Marítimo - V. Setúbal
Estoril - Braga
Porto - Académico
FEIRENSE - Benfica
Riopele - Portimonense
Sporting - ESPINHO
Belenenses - Boavista
V. Guimarães - Varzim

II DIVISÃO

Resultados da 13.ª jornada

ZONA NORTE

Fafe - Vianense	1-0
Rio Ave - Penafiel	3-0
Régua - Paços Ferreira	1-2
Famalicão - LUSITÂNIA	2-1
SANJOANENSE - Leixões	0-2
Aliados - Vila Real	1-0
LAMAS - Chaves	0-0
PAÇOS BRANDÃO - Gil Vicente	1-0

ZONA CENTRO

Peniche - U. Santarém	3-2
Covilhã - U. Tomar	0-0
BEIRA-MAR - Mangualde	2-0
U. Leiria - Portalegrense	1-1
Estrela - Marrazes	5-1
Ac.º Viseu - RECREIO	2-1
Sintrense - U. Coimbra	0-1
Cartaxo - Marinhense	2-5

Tabelas classificativas

ZONA NORTE

	J	V	E	D	Bolas	P
Famalicão	13	8	4	1	20-9	20
Aliados	13	9	1	3	17-10	19
Fafe	13	6	5	2	19-10	17
Rio Ave	13	5	6	2	11-10	16
Vianense	13	4	5	4	11-17	13
P. BRANDÃO	13	5	3	5	13-15	13
P. Ferreira	13	5	3	5	13-21	13
Régua	13	5	2	6	20-20	12
Chaves	13	3	6	4	14-12	12
Penafiel	13	3	6	4	16-22	12
G. Vicente	13	3	5	5	10-15	11
Leixões	13	4	3	6	10-11	10
Vila Real	13	3	4	6	16-21	10
U. LAMAS	13	2	6	5	13-19	10
SANJOANENSE	13	3	3	7	7-12	9

Continua na página 5

CAMPEONATO NACIONAL

I DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 13.ª jornada

BEIRA-MAR - Académico	17-17
F.º d'Holanda-S. BERNARDO	20-23
Braga - Maia	11-9
Porto - Desp. Portugal	34-14
Ac.ª S. Mamede - Gaia	18-7
Vilanovense - Desp. Póvoa	16-16

Tabela classificativa

	J	V	E	D	Bolas	P
Ac.ª S. Mamede	13	9	1	3	212-185	32
Porto	13	12	0	1	294-188	37
S. BERNARDO	12	9	0	3	260-224	30
Vilanovense	13	7	2	4	257-214	29
Académico	12	6	3	3	243-139	27
BEIRA-MAR	13	6	1	6	210-211	26
Desp. Póvoa	13	4	4	5	229-252	25
Maia	13	5	0	8	183-230	23
Gaia	13	4	1	8	186-218	22
Desp. Portugal	13	3	0	10	165-226	19
F.º d'Holanda	13	3	0	10	210-229	19
Braga	13	2	2	9	197-264	19

Jogos para amanhã — sábado

Académico - F.º d'Holanda
Maia - BEIRA-MAR
S. BERNARDO - Porto
Gaia - Braga
Desp. Portugal - Vilanovense
Desp. Póvoa - Ac.ª S. Mamede

BEIRA-MAR, 17 ACADÉMICO, 17

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem dos srs. Jerónimo Silva e Isidro Santos, da Comissão Distrital do Porto.

Alinharam e marcaram:

Beira-Mar — Lemos (Januário), Zé Carlos (1), Fernando Rocha (1), Patarrana (6), David (1), Nuno, Marinho, Mário Garcia (5), José Silvares (3), Chico Costa e Fernando Silvares.

Académico — Bourbon, Areias (7), Lafuente (2), Pereira (1), Correia (3), Armindo (1), Cunha (1), Rui Pimenta, Espinheira (1), Antero (1), Andrade e Carlos.

Marcha do marcador — 1-0, 1-1, 2-1, 2-2, 3-2, 3-3, 3-4, 4-4, 4-5, 4-6, 4-7, 5-7, 6-7, 6-8, 7-8, 7-9, 8-9, 9-9 (intervalo), 10-9, 11-9, 11-10, 11-11, 12-11, 12-12, 13-12, 14-12, 14-13, 14-14, 15-14, 15-15, 15-16, 16-16, 17-16 e 17-17.

A partida foi muito nivelada, aceitando-se a igualdade final. No entanto, a haver um vencedor, esse deveria ser o Beira-Mar — que, num balanço geral ao que se passou no encontro, actuou com evidente «mala-pata», sobretudo na finalização das jogadas.

De facto, e por diversas vezes, jogadores beiramarenses apareceram isolados diante de Bourbon e não concretizaram os lances vitoriosamente — tanto por manifesto azar (nuns casos, em que a bola saíu ao lado da baliza ou foi embater na madeira dos postes ou da barra), como ainda porque o guardião portuense operou defesas de muito valor

Continua na pág. 6

GALITOS

PEDE INQUÉRITO À ARBITRAGEM DO JOGO COM O VASCO DA GAMA

Com data de 16 do corrente, e assinado pelo Presidente da Direcção do Clube dos Galitos, Carlos Jerónimo, recebemos o Comunicado n.º 1 emitido por aquela prestigiosa colectividade para os órgãos de comunicação social — um expressivo documento cujo teor passamos a transcrever de seguida, como nos foi solicitado:

1. Encontra-se o Clube dos Galitos a disputar o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Basquetebol, onde se apresenta com uma equipa acalentando aspirações.

2. Apesar do valor já demonstrado, o comportamento da equipa tem sido afectado por algumas arbitragens que, principalmente fora de Aveiro, têm prejudicado largamente o Clube dos Galitos.

3. Quando alguns sectores apontam os árbitros de Aveiro, acusando-os de favorecerem os clubes locais, o que até podemos demonstrar não ser verdade, os factos vêm comprovando que a realiadde é bem diferente.

4. Porque sempre temos pugnado por um Desporto de Amadorismo integral, não podemos pactuar com actuações que acintosamente falseiem e

Continua na página 6

BASQUETEBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 7.ª jornada

Ginásio - Algés	87 42
Olivais - Queluz	54-53
Porto - SANGALHOS	64-55
Cdup - Académico	75-82
Atlético - Barreirense	66-86
Benfica - Sporting	84-104

Resultados da 8.ª jornada

Ginásio - Queluz	101-75
Olivais - Algés	84-62
Porto - Académico	82-86
Cdup - SANGALHOS	73-105
Atlético - Sporting	83-95
Benfica - Barreirense	89-84

Tabela classificativa

	J	V	D	Bolas	P
Sporting	8	7	1	752-575	15
SANGALHOS	8	7	1	681-519	15
Ginásio	8	7	1	681-534	15
Académico	8	6	2	639-557	14
Benfica	8	6	2	693-671	14
Barreirense	8	5	3	660-575	13
Porto	8	3	5	613-608	11
Atlético	8	3	5	612-628	11
Olivais	8	4	5	448-585	11
Algés	8	1	7	485-696	9
Cdup	8	0	8	541-706	8
Queluz	8	0	8	472-723	8

Próximas jornadas

Sábado, à noite — Barreirense - Ginásio Figueirense, Sporting - Olivais, Queluz - Cdup, Académico - Benfica, SANGALHOS - Atlético e Algés - Porto.

Domingo, à tarde — Algés - Cdup, Barreirense - Olivais, Sporting - Ginásio Figueirense, SANGALHOS - Benfica, Académico - Atlético e Queluz - Porto.

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 9.ª jornada

C. P. Matosinhos - Gaia	72-64
Guifões - Sport	72-76
Naval - ILLIABUM	69-554
GALITOS - Salesianos	80-62
Académico - Vasco da Gama	65-70
Vilanovense - Académica	75-73

Resultados da 10.ª jornada

Salesianos - C. P. Matosinhos	84-76
Sport - Académico	82-57
Vilanovense - ILLIABUM	65-85
Gaia - Naval	88-82
Académica - Guifões	82-83
Vasco da Gama - GALITOS	77-75

Continua na 5.ª página

JOSÉ MANUEL PINTASSILGO E A NATAÇÃO AVEIRENSE

TEXTO DO DR LÚCIO LEMOS

Na página desportiva deste semanário (edição de 18 de Agosto de 1973) foi publicado um «Postal de Luanda» escrito pelo bom amigo e apreciado colaborador dessa página, Capitão Joaquim Duarte, do qual extraí a seguinte passagem:

«/.../ Pois agora que, finalmente, se construiu em Aveiro a almejada Piscina, parece-nos oportuno referir aqui uma figura bem conhecida dos aveirenses, sobretudo das gentes da Beira-Mar, e que dá pelo nome de José Manuel Pintassilgo.

Porquê no «Litoral» o nome deste técnico?

Bom. O Pintassilgo que é treinador nacional de Espanha, e que nos tempos do tanque-piscina do Alboi trabalhou para os amarelo-negros é, desde há três anos, o técnico provincial de Angola, desenvolvendo neste espaço de tempo um trabalho notável na piscina de Alvalade.

Paralelamente o Clube Naval, que este ano completa 90 anos de existência, e o Clube Desportivo Nun'Álvares, ambos de Luanda, têm acompanhado, sem desfalecimentos, o trabalho daquele técnico.

Os resultados estão à vista com alguns títulos nacionais e, salvo erro, dos absolutos.

Espera-se que alguns máximos venham para a posse dos rapazes e raparigas luandenses, esperança bem alicerçada do técnico Pintassilgo que, há dias, antes de partir com a embaixada angolana nos dizia com certa intenção:

Se tiver oportunidade, vou a Aveiro e espero lá encontrar o Carlos Gamelas, o Porfírio, o Almeida, o Agílio e outros, como o Vasco Naia, que, além de excelente nadador, tinha um jeito especial para ensinar os miúdos».

Desconheço se Pintassilgo chegou ou não a dar uma saltada a Aveiro, em 1973.

Sei apenas que José Manuel da Silva Pintassilgo e sua esposa, D. Isabel, (que extraordinária paciência tem esta senhora para ensinar, como deve ser, as crianças mais jovens a andar na água da piscina!!!), estão actualmente radicados em Aveiro, onde exercem a sua actividade profissional.

Há dias, aproveitando uns momentos de descanso do José Manuel Pintassilgo, tive oportunidade de estabelecer com ele uma conversa sobre a natação aveirense.

Do «bate-papo» havido fixei o seguinte:

José Manuel da Silva Pintassilgo, de 39 anos de idade, começou a sua actividade como nadador, em 1934 (tinha então 5 anos) nas escolas do Sport Algés e Dafundo.

Foi campeão nacional em todas as categorias, nos estilos de bruços e mariposa (100 e 200 metros). Praticou, além disso, o pólo aquático.

Iniciou as suas funções de treinador precisamente no Beira-Mar, em 1959, fazendo neste Clube somente uma época. Seguidamente treinou em Pedrouços (1960-65), o Belenenses

Continua na página 5

JOGOS ANTECIPADOS

Dos seus dias ou dos seus horários normais foram antecipados, este fim-de-semana, jogos de certo modo importantes — quiçá decisivos — para as aspirações de clubes aveirenses, em três diferentes modalidades.

No andebol de sete, amanhã, sábado, o jogo S. BERNARDO — F. C. do Porto terá início às 17.30 horas, disputando-se no Pavilhão Gimnodesportivo (ocupado, à noite, com o encontro de basquetebol GALITOS — Sport Conimbricense). Trata-se de prélio cujo interesse se torna desnecessário recordar.

No basquetebol, o prélio de juvenis BEIRA-MAR — Illiabum, da penúltima jornada do campeonato aveirense, foi antecipado da manhã de domingo para as 17 horas de sábado. Será encontro com foros de decisivo, com vista à conquista do título, uma vez que os grupos se encontram igualados no comando da prova.

Ainda no basquetebol, o já mencionado jogo GALITOS — Sport

Continua na página 5

Na Delegação de Aveiro da D. G. D.

COLÓQUIO sobre ATLETISMO

Na próxima terça-feira, dia 24 de Janeiro corrente, no salão de conferências da Delegação de Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos, efectua-se um Colóquio sobre Atletismo — que será orientado pelo técnico brasileiro António Fernando Almeida, treinador das equipas do Clube de Regatas Flamengo.

Aguardada com natural interesse, a reunião — especialmente dedicada aos praticantes e aos técnicos dos clubes da região aveirense — terá início às 21.30 horas.